



A IMPORTÂNCIA DE SE IDENTIFICAR OS RISCOS DA PRÉ ECLÂMPسيا NO PRÉ-NATAL REALIZADO PELO MÉDICO DE FAMÍLIA

ANA CAROLINA DA SILVA FRANÇA GOMES; JULIANA TEIXEIRA MENDES; JULIA BORGES GATTI DA COSTA; CRISTIANE MOURA DE ALENCAR; DANIELLE ENNES DE ASSIS NOGUEIRA

INTRODUÇÃO: A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante. Uma das principais síndromes hipertensivas que acometem as gestantes a partir da 20ª semana de gestação é a pré-eclâmpsia, podendo causar grandes prejuízos à vida. Portanto, identificar os riscos de uma pré-eclâmpsia também é papel do médico de família, pois a atenção pré-natal destaca-se como fator essencial na proteção e na prevenção de eventos adversos sobre a saúde obstétrica. **OBJETIVOS:** identificar estudos na literatura que discurssem sobre a importância do médico de família na identificação dos riscos da pré-eclâmpsia durante o pré-natal. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, fundamentada nos seis passos clássicos do método. Foram recuperados 7 artigos das bases de dados SciELO, PubMed e Lilacs, dos quais, 3 foram utilizados, mediante aos critérios de inclusão e exclusão. Os critérios para inclusão de artigos nesta revisão consideraram artigos publicados nos anos de 2017 a 2022, no idioma português. Os critérios de exclusão aplicados, foram: artigos repetidos, indisponíveis na íntegra, que não se enquadrarem no eixo temático e que não estiverem no período de delimitação temporal. **RESULTADOS:** observa-se que a quantidade de evidências científicas relacionando o médico de família às ações de identificação de fatores de risco para a gestação são quase inexistentes. Isso levanta uma reflexão sobre a qualidade do pré-natal prestado pela atenção básica quando este demonstrar sinais de risco para a gestante e o bebê. A pré-eclâmpsia é a segunda causa de morte materna e perinatal no Brasil segundo dados do Ministério da Saúde. Isso mostra a necessidade de conhecer e controlar esta patologia por médicos que se propõem a realizar o pré-natal. **CONCLUSÃO:** diante do exposto pode-se constatar que o médico de família precisa identificar os riscos que uma gestante tem de desenvolver uma pré-eclâmpsia, saber encaminhar para o serviço especializado e sempre manter o vínculo com a usuária para que as consultas de pré-natal sejam garantidas, assim como sugere o Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Avaliação de risco, Gestantes, Médico de família, Pré-natal, Pré-eclâmpsia.